



Trabalho 1349

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA SISTEMATIZADA AO PACIENTE PEDIÁTRICO PORTADOR DE CELULITE INFECCIOSA

Raí Moreira Rocha¹

Agne Katy Soares Ramalho²

Bruna da Silva Machado²

Liliane Faria da Silva³

Rosane Cordeiro Burla de Aguiar⁴

Introdução: O curso de graduação em Enfermagem se estrutura em dois ciclos: o básico, no qual são estudadas matérias competentes a área biomédica geral e o profissional, com disciplinas teórico-práticas que colocam o acadêmico dentro da realidade da profissão, demonstrando as principais técnicas e procedimentos realizados em âmbito hospitalar ou ambulatorial. O ensino teórico-prático é o momento em que o graduando faz a articulação de todas as matérias já estudadas a fim de proporcionar, integralmente, a assistência necessária ao paciente. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) configura-se como uma metodologia para organizar e sistematizar o cuidado, com base nos princípios do método científico, com base nela pode-se identificar as situações de saúde-doença e as necessidades de cuidados de enfermagem, bem como subsidiar as intervenções de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade. Porém, as demandas atuais requerem seu aprimoramento, sendo necessária a adoção de sistemas de classificação para descrever e padronizar as situações do exercício profissional. Dentre estes sistemas, temos a Classificação Internacional para a prática de enfermagem (CIPE) que é um sistema de informação que classifica os fenômenos, as ações e os resultados de enfermagem, o que permite a descrição e a caracterização de sua prática, estabelece uma linguagem única que descreva a prática de enfermagem a fim de otimizar a comunicação entre os enfermeiros e destes com os demais profissionais; propicia dados mais fidedignos para a pesquisa, assistência, gerenciamento e ensino em enfermagem e descreve as necessidades dos indivíduos, as intervenções e os resultados advindos das ações de enfermagem.² A celulite é um tipo de Infecção de tecidos moles, que atinge a derme e o subcutâneo, caracterizados por inflamação aguda, difusa, edematosa, supurativa e disseminada, associados a sintomas sistêmicos como mal estar, febre e calafrios. Os agentes etiológicos mais comuns na celulite são o *Staphylococcus aureus* e o *streptococcus* do grupo A, entretanto, ocasionalmente, outras bactérias podem ser implicadas, como: *Haemophilus influenzae*, bacilo gram-negativos e ainda, fungos como *Cryptococcus neoformans*. A celulite tem uma incidência estimada de 10 a 100 casos por 100.000 habitantes/ano onde o sexo feminino é o mais atingido e afecta sobretudo os adultos entre os 40 e 60 anos. Tem seu predomínio nos membros inferiores (85%), sendo a localização facial menos comum (10%). No que diz respeito ao diagnóstico, este é feito mediante a coleta do aspirado, seja do fragmento da borda da lesão primária, ou ainda do sangue. É realizado a coloração por Gram de esfregaços do exsudato, do secreção purulenta, do líquido ou aspirado da bolha ou da lesão, evidenciando o tipo de bactérias. O exame dermatológico auxilia na exclusão de dermatoses inflamatórias não infecciosas e a

1 Relator. Acadêmico do 7º período de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF. Bolsista do Programa Altos Estudos. Membro do Núcleo de Pesquisa em Cidadania e Gerencia. .email: moreirarochoa958@gmail.com

2 Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF..

3 Profª Drª do Departamento de Enfermagem Materno-infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF

4 Profª Drª do Departamento de Enfermagem Materno-infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF



Trabalho 1349

ressonância magnética auxilia no diagnóstico da celulite infecciosa aguda e grave, diferenciando entre piomiosite, fascite necrotizante e celulite infecciosa com ou sem abscesso. Já o exame radiográfico das áreas envolvidas pode identificar a presença de gás nos tecidos moles e o comprometimento difuso desses tecidos. Durante o ensino teórico-prático da disciplina Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente II realizado no período de 3 de abril a 15 de maio de 2013 no setor de Pediatria de um Hospital Universitário ao assistirmos uma criança com celulite vimos a importância de associarmos o conhecimento teórico sobre sistematização de enfermagem ao cuidado à criança. Sendo assim o presente trabalho tem como **Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem realizada pelos acadêmicos ao paciente pediátrico portador de Celulite Infecciosa utilizando a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE). **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa na forma de relato de experiência elaborado pelos acadêmicos do 7º período tendo como cenário o setor de Pediatria de um Hospital Universitário localizado no Rio de Janeiro. A Assistência prestada se baseia na coleta de dados objetivos e subjetivos do paciente mediante histórico de Enfermagem e exame físico que servem de base para o levantamento dos diagnósticos e elaboração do plano assistencial. Ressalta-se que houve pesquisa no prontuário para complementar os dados. **Resultados:** foram levantados os seguintes diagnósticos: Infecção atual devido a alterações na série branca, sugerindo como intervenções: administrar o medicamento prescrito, avaliar exames e identificar complicações de infecção obtendo como resultado, infecção melhorada. Como segundo diagnóstico, foi encontrado: Ansiedade atual devido processo de hospitalização, saída do ambiente tradicional e quebra do convívio social, sugerindo como intervenções conversar com paciente, proporcionar confiança e realizar técnica de relaxamento, obtendo como resultado, Ansiedade melhorada. O terceiro diagnóstico encontrado foi: integridade da pele comprometida devido a presença de lesões e dreno no membro inferior esquerdo, sugerindo como intervenção realizar Curativo de Ferida, obtendo como resultado integridade da pele melhorada. Como último diagnóstico levantado temos: Risco de infecção aumentado devido a presença de acesso venoso e dreno no membro inferior esquerdo, sugerindo como intervenção avaliar sinais de infecção e lavar as mãos respeitando a técnica de assepsia, obtendo como resultado, risco de infecção diminuído. **Conclusão:** Com a conclusão das atividades desenvolvidas no ensino teórico-prático entendemos melhor a proposta da sistematização da assistência de enfermagem uma vez que foi possível articular os conhecimentos adquiridos do processo de enfermagem com a patologia apresentada pela criança. Os diagnósticos estabelecidos e as intervenções promovidas pelo profissional geram resultados que possibilitam uma assistência de enfermagem mais organizada que busca atender o paciente de forma integral. Também se tornou evidenciado a necessidade de que os profissionais obtenham o conhecimento científico e pensamento crítico. **Implicações/contribuições para a enfermagem:** O presente estudo contribuiu para o melhor entendimento sobre os assuntos abordados, acrescentando positivamente em nossa formação como futuros enfermeiros, estimulando o raciocínio crítico quanto aos problemas apresentados e a importância da elaboração de um plano assistencial de enfermagem preciso, visando à recuperação do paciente. **Referências:** 1- Truppel TCI et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. Rev Bras Enferm. 2009;62(2):221- 7. 2- Conselho Internacional de Enfermagem. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem CIPE Beta 2. São Paulo: CENFOBS/UNIFESP; 2003. 3- Souza CS. Infecções de tecidos moles – Erisipela. Celulite. Síndromes infecciosas mediadas por toxinas. Medicina, 2003;36:351-6.

Descritores: Celulite, Enfermagem Pediátrica, Cuidados de Enfermagem

Eixo II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;